

PREFEITURA DE JUNDIAÍ

UNIDADE DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL, DO PIB E DA PRODUTIVIDADE 2010 - 2015

O CONTEXTO: " Nos cálculos do Banco Mundial [em "Crescimento e Emprego: a Agenda da Produtividade"] o crescimento da força de trabalho foi responsável por 2/3 do crescimento econômico brasileiro no último ciclo (?) de expansão da atividade". (VALOR ECONÔMICO 13/03/2018).

Brasil, Estado e Município de Jundiaí	PIB 2010 (R\$ mil, correntes)	PIB 2015 (R\$ mil, correntes)	Emprego Formal 2010	Emprego Formal 2015	Var. Emprego Formal 2010 - 2015 (%)	Var. Real PIB 2010 - 2015 (%) *	Var. Produtividade 2010 - 2015 (%)
Brasil	3.885.847.000	5.995.787.000	44.068.355	48.060.907	9,06	5,98	-2,82
Estado de São Paulo	1.294.696.000	1.939.890.056	12.873.605	13.697.471	6,40	2,91	-3,28
Jundiaí	23.155.495	39.717.586	162.181	172.995	6,67	17,82	10,45

* Variação real obtida a partir da variação nominal deflacionada pelo deflator implícito do PIB (Contas Nacionais) acumulado no período 2010-2015 (45,59%).

Fonte: IBGE 2017 - Produto Interno Bruto dos Municípios 2015, e RAIS. Elaboração UGDECT Jundiaí 2018.

NOTAS CONTEXTUAIS:



Desafio do aumento da produtividade

Por Mansueto Almeida (Valor Econômico / fev/2013).

Há hoje no Brasil uma preocupação com o aumento da produtividade. Uma economia cresce pela incorporação de mão de obra no processo produtivo, pelo aumento do investimento em capital físico (máquinas e equipamentos) e pelo uso mais eficiente que se faz desses fatores, o que os economistas chamam de "produtividade total dos fatores (PTF)".

(Do autor) Economistas, em sua maioria, consideram que tem crescido muito pouco nas últimas décadas a produtividade da economia brasileira. Disso decorreria que a **maior parte do crescimento econômico verificado deveu-se à incorporação de mão de obra**. Olhando para o futuro, não é bom que siga desta forma, dadas as mudanças no perfil demográfico, dada a recorrência de nossas crises político/econômicas e dados os processos poupadores de mão de obra decorrentes da nova economia 4.0. Crescimento econômico, daqui para a frente, vai ter que vir principalmente de ganhos de produtividade.

(Do autor) Isso é importante para nós, em Jundiaí. Aqui, desde 2013, a variação percentual do emprego formal tem se mostrado abaixo do verificado no Estado e no País. Para continuar contando com crescimento econômico diferenciado, vamos ter que compensar isso, em boa medida, com incrementos na produtividade.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
VARIAÇÃO PERCENTUAL ANUAL DO TOTAL DE EMPREGO FORMAL - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E JUNDIAÍ.



"Produtividade não é tudo, mas no longo prazo é quase tudo" PAUL KRUGMAN

INOVAÇÃO

Segundo Martin Wolf, editor chefe do Financial Times, "Inovação, e não produtividade (que depende daquela) é que é quase tudo, no longo prazo".

